

SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
CONSELHO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL E
AGRICULTURA FAMILIAR – CEDRAF

ATA 66ª DA REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA EM 05/05/2015

PAUTA:

ITEM	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
1	8.15	Credenciamento	Secretaria Executiva
2	8.30	Abertura e aprovação pauta	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
3	8.40	Aprovação da ata da 65ª Reunião	Presidente do CEDRAF e Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
4	9.00	Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater	Miriam Fuckner
5	9.10	Informes da Câmara Técnica de Desenvolvimento Rural	Miriam Fuckner
6	9.20	Informes da Câmara Técnica de Crédito Fundiário	Marcio da Silva
7	9.30	Proposta de Aquisição de Imóvel – Fazenda São Domingos em Cascavel	Nilton Bezerra Guedes – INCRA
8	10.10	A importância e a contribuição da Educação do Campo, desenvolvidas pelas Casas Familiares Rurais, no Estado do Paraná – Resultados e perspectivas para Agricultura Familiar.	Alexandre – ARCAFAR
09	11.10	Diretrizes da SEAB para o Desenvolvimento Rural do Paraná	José Tarciso Fialho ATGS/SEAB
10	11.40	Informes do Secretário da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Cedraf	Secretário da Agricultura Norberto Ortigara
11	12.00	Assuntos Gerais	Secretária executiva
12	12.30	Encerramento	

1 Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e quinze, realizou-se a sexagésima sexta reunião
2 do Cedraf, nas dependências do Instituto Emater no município de Curitiba – Paraná.
3 Estiveram presentes vinte conselheiros titulares e nove suplentes no exercício da
4 titularidade, totalizando vinte e nove, atingindo o quorum para deliberação, mais um
5 conselheiro na condição de suplente e dezesseis convidados. **Conselheiros da Sociedade**
6 **Civil:** Elsidio Emilio Cavalcante – Fórum de ATER não governamental; Jeferson Coser –
7 Sicredi; Nilton Agner Junior – Rede Ecovida; Marcos Junior Brambilla – Fetaep; Ivo Barreto
8 Melão – Câmara Agroecologia; Paulo Roberto Sanitá- Rede de colegiados territoriais;
9 Amadeu Bonato – Deser; Nilson Hanke Camargo - Faep; Maria Aparecida Geffer – Câmara
10 Setorial de Mulheres; Alexandre Leal dos Santos – Câmara Setorial de Juventude Rural;
11 Leonardo Pereira Xavier – Ceagro; Lauro Krczezanoski- Fepar; Edmir Manoel Ferreira -
12 Federação dos Pescadores; Nilceu Evanir Kempf- Unicafe; Marco Antonio Geffer -
13 ARCAFAR **Conselheiros do poder público:** Norberto Anacleto Ortigara - Seab; Benedito
14 Luiz Almeida - Emater; Margit Hauer – SEMA/IAP; Leonidas T Kaminski - Conab; Reni
15 Denardi - MDA/DFDA; Antonio Maciel Botelho Machado- Embrapa; Nilton Bezerra Guedes –
16 INCRA; Sandra Cristina Ferreira – SETI; Claudio Palozi- ALEP; Leoni Terezinha Suzuki -
17 SEED; Rogério da Silva Almeida – AMP; Wlanete Cassiano de Barros – SEDS; Sandra
18 Cristina Lins Santos – SEPL; Pedro Amelco - Mapa. Compareceu também na condição de
19 suplente – José da Encarnação Leitão – MDA; e como convidados Ricardo Festugato -
20 Refopas; Renato Feslugato - Refopas; Antonio Ademar- ALEP; Rafael Meier de Mattos-
21 ALEP; Carlos Bittencourt- Cedraf; Orivaldo Candido Silva- Emater; Cristiane Coradin -
22 UEPG; Abino Medeiros- Refopas; Marcio da Silva - Seab; Luana Fernandes - Seab; Marina
23 Oliveira- INCRA; Daniel Simioni de Oliveira - INCRA; Omar Gauzatilho - Inkra; Ovidio
24 Constantino - Unicafe e Alexandre Jose Moraes - Arcarfar. **Faltas justificadas:** FETRAF E
25 IAPAR. **Faltas sem justificativas:** CCA, OCEPAR, SEBRAE-PR, CRESOL. Compôs a

26 mesa o Secretário e Presidente do Cedraf Norberto Ortigara e a Secretária Executiva do
27 Conselho Miriam Fuckner. **1. Abertura e Aprovação da pauta:** O Secretário Ortigara fez a
28 abertura da reunião solicitando aos conselheiros que se apresentassem tendo em vista uma
29 significativa renovação dos mesmos. Em seguida apresentou a pauta que foi aprovada pelo
30 plenário do Conselho. **2. Aprovação da ata da 65ª Reunião** que foi enviada anteriormente
31 por meio eletrônico, com as sugestões recebidas dos conselheiros, foi aprovada. **4.**
32 **Informes da Câmara Técnica de Credenciamento de Ater** Miriam Fuckner relata sobre
33 reunião para integração do ensino pesquisa extensão, buscando a participação das
34 universidades, a qual foi produtiva, rica em troca de experiências, aonde se teve participação
35 de dezoito professores representantes das universidades além de representantes dos
36 agricultores (Fetraf e Fetaep) e demais componentes da câmara de ATER. A partir dos
37 debates ocorridos as universidades indicaram um representante para a câmara de ATER,
38 ficando o Professor Rogério Macedo da UENP de Jacarezinho como titular e o Professor
39 Almir Gnoatto, da UTFPR de Dois Vizinhos como suplente. Houve encaminhamentos
40 importantes os quais serão discutidos de forma mais aprofundada nas reuniões de
41 funcionamento da Câmara de ATER. Nesse encontro teve-se a oportunidade de fazer uma
42 oficina temática discutindo o tema agroecologia, sendo que outros temas serão
43 contemplados visando atender principalmente as chamadas de ATER contratadas pelo MDA
44 no Paraná. Como noticia aos conselheiros, Miriam divulga que está prevista a realização da
45 conferência nacional de ATER e que também ocorrerá a conferência de Segurança Alimentar
46 e Nutricional, esta já com data marcada no Paraná. Considerando que são dois temas
47 intimamente relacionados e que o público ligado a ATER e a SAN se complementam, pensa-
48 se em realizar a conferência de ATER pelo menos fase municipal e territorial em conjunto
49 com a conferência de SAN. Contudo devem-se aguardar as orientações do CONDRAF.
50 Amadeu Antonio Bonato diz que o comitê de ater se reuniu e entre os temas tratados foi a
51 conferência, já que o Condraf tem o entendimento que esta deveria preceder à elaboração
52 do Plano Plurianual. Porém mesmo que isto conste no decreto que regulamentou a lei de
53 ATER, conclui-se pela impossibilidade de cumprir este prazo, sendo criado um grupo de
54 trabalho para elaborar mais detalhadamente a proposta. Pensa-se em realizar a conferência
55 nacional ano que vem, com um processo profundo de avaliação da dinâmica de ater a
56 começar este ano, e que diferente das conferências de desenvolvimento rural tenha-se por
57 base os municípios, já que se pretende debater sobre a criação de um sistema de ater
58 envolvendo os municípios, estados e federação. O Secretário Norberto Ortigara diz que os
59 gerentes regionais da Emater e Chefes de Núcleo da Seab discutiram as providências para
60 realizar, as conferências municipais e regionais de ater juntamente com as de segurança
61 alimentar. **5. Informes da Câmara Técnica de Desenvolvimento Territorial.** Miriam
62 Fuckner explanou que foi feito um esforço para dar encaminhamento ao plano de
63 desenvolvimento rural, sendo realizada uma reunião que foi produtiva, mas depois os
64 encaminhamentos não acabaram acontecendo. A câmara de agroecologia ficou de fazer
65 uma proposta com relação às proposições da conferência relacionadas a este tema, mas
66 também ainda não tem o produto para apresentar. Miriam destaca que o plano de ater tem
67 por base o plano de desenvolvimento rural, por isso a importância de se elaborar o mesmo.
68 O Secretário Norberto Ortigara manifesta que houveram as conferências, a lei estadual de
69 ater com debate e aprovação do conselho, a fase de regulamentação. Ato contínuo é a
70 elaboração de um documento mais substancial, para o desenvolvimento rural. Tem
71 dificuldades, mas é preciso que as entidades que compõem a câmara ou quem possa
72 contribuir, para que de fato se construa um documento mais definitivo para que o conselho
73 chancela a proposta de ação integrada para a população rural, focada na agricultura familiar,
74 comunidades tradicionais, no meio rural como um todo. **6. Informes da Câmara Técnica de**
75 **Crédito Fundiário.** Marcio da Silva submete a apreciação do conselho o plano operativo
76 anual de crédito fundiário, o qual foi enviado com antecedência, consultando os conselheiros
77 se há algum destaque a ser feito. Apresenta os números do programa de crédito fundiário no
78 Brasil em especial no Paraná, destacando que no ano passado o estado atendeu duzentas e
79 cinquenta e nove famílias, sendo o primeiro do país em número de contratos efetivados,
80 ficando em segundo lugar em número de famílias. Em todo o país, em função de algumas
81 mudanças que ocorreram nos procedimentos, verificou-se uma redução de contratos, mas o
82 Paraná se manteve estável já que se adaptou mais rapidamente a essas alterações. Marcio

83 destaca que o programa tem estimulado uma maior contratação de mulheres e jovens,
84 estipulado para este ano uma meta de ampliar em quinze por cento de contratos para o
85 gênero feminino, como titular ou única proponente. Para os jovens estima-se uma meta de
86 vinte por cento, sendo que estes percentuais estão um pouco acima da média histórica de
87 contratações. Anexo a ata segue a apresentação feita por Marcio, com mais detalhes sobre
88 o programa. Nilton Agner Junior de rede Ecovida manifesta que como este público é
89 prioritário seria interessante que MDA e INCRA planejem recurso específico para pagar a
90 ATER para o agricultor não precisar desembolsar esse valor. Marcio da Silva diz que essa é
91 justamente a dificuldade, o assentado tem assistência técnica, mas precisa pagar. Marcos
92 Brambilla diz que tem algumas questões que dificultam para o Paraná atingir as metas: o
93 atual valor disponibilizado por financiamento inviabiliza a entrada do programa em varias
94 regiões do estado; a atuação em pouco mais de quarenta por cento no estado, é por que em
95 determinados municípios, o programa não vai funcionar de forma que ele esta, assim
96 necessita de fato uma mudança na operação com urgência, caso contrário os dados do
97 Paraná vão ficar defasados. Trata-se de uma política nacional e um desempenho desses,
98 demonstra que está fracassando, por isso é necessário um esforço das organizações, um
99 olhar especial para alterações das normas. Propõe para Reni Denardi, como delegado do
100 MDA no estado, levar essa mensagem dos paranaenses que querem ir para a terra, mas
101 não vão por que as normas do programa estão desatualizadas dificultando o acesso do
102 publico. Comparou o assentado que entra na terra, com um financiamento que deve ser
103 pago em prazo determinado, que precisa estruturar a propriedade para produzir e ainda tem
104 de contratar uma assistência técnica por sete mil e quinhentos reais, já outro agricultor
105 familiar que está estruturado, que está a trinta anos na terra, recebe assistência técnica
106 gratuita. Existem coisas que precisam ser melhoradas no programa e solicita o apoio do
107 Presidente do conselho no sentido de aliviar a conta do agricultor que precisa honrar com o
108 financiamento e ainda ter de pagar a ATER. Na maioria das vezes a inadimplência é
109 conseqüência desta carga pesada. Sugere tirar uma posição do CEDRAF, para encaminhar
110 ao CONDRAF, buscando melhorar esta política que é importante. Reforçando as palavras
111 do Marcos, Marcio destaca que a questão da ATER é o tema mais discutido em todos os
112 seminários nacionais, que existe uma chamada de ater especifica do MDA para o credito
113 fundiário, contratada pela PLANATEC, no Território Integração Norte Pioneiro. Contudo
114 deveria haver a possibilidade de incluir os beneficiários do credito fundiário nas demais
115 chamadas, uma vez que são agricultores. Paulo Sanitá relata que no município de
116 Tamboara, na Região de Paranaíba tem pessoas interessadas, tem terra pra comprar, mas
117 não se faz projeto porque vai arrumar um problema e não uma solução, pois o que vai
118 produzir não será suficiente para pagar o projeto, tendo em vista o custo da terra. O
119 Presidente Norberto manifesta que através da SEAB, CEDRAF e MDA se buscará a
120 alteração de parâmetros e critérios para acesso, limites de financiamento e ATER. A decisão
121 está além do CEDRAF, mas se compromete de, junto com o Reni de levar a posição do
122 Paraná sobre esta questão. Reni Denardi chama atenção das varias entidades de ater que
123 compõem o CEDRAF, como Emater e as organizações não governamentais representadas
124 pelo Fórum de ATER, que metade do Paraná tem contrato de ater para agricultores
125 familiares, e os beneficiários do credito fundiário também são agricultores familiares. Uma
126 forma de resolver parcialmente o problema seria incluir este público, uma vez que são as
127 entidades contratadas que define quem vai ser o agricultor assistido. Fica assim a
128 possibilidade de uma gestão das organizações representativas de agricultores nos
129 colegiados territoriais ou em outros espaços de negociar esta inclusão, enquanto não se
130 consegue fazer uma mudança mais estrutural, que dependem de decisões no âmbito
131 nacional. Norberto Ortigara diz que da parte do estado espera cooperar mais, todos sabem
132 da contribuição histórica nos últimos cinquenta e poucos anos da Emater, mas que ao
133 longo desse tempo perdeu gente, mas não teve condições ou autorização para repor
134 pessoal ou renovar seus quadros. Tem sido uma luta para renovar, ampliar, capacitar e isso
135 está mais próximo de acontecer e ter mais gente no campo. Foi entregue ao governo o
136 pedido de autorização para fazer o programa de incentivo à demissão, condicionada à
137 nomeação concomitante dos quatrocentos aprovados no concurso público e exames
138 médico, no lugar de cento e poucos que possam sair. Isso vai reforçar as equipes técnicas
139 no interior do estado a partir desse ano. É um processo lento até que nomeia, treina em pré

140 serviço qualificado, para ir campo com condições técnicas, especialmente de metodologias e
141 abordagens dos vários temas do rural, mas a expectativa é que as pessoas iniciem o
142 trabalho nesse ano. Nilton Agner Junior diz que a Emater tem muitas parcerias com técnicos
143 trabalhando em cooperativas mais vinculadas ao agronegócio, solicita ao Benedito de
144 Almeida para informar quantos atuam nessas organizações e propõe parceria com a
145 EMATER e secretaria de repasse de técnicos, para trabalhar com as organizações de
146 agricultura familiar na agroecologia. Norberto Ortigara responde que tem um profissional,
147 com tempo parcial na cooperativa Bom Jesus da Lapa e profissionais cedidos em uma
148 parceria antiga com a FETAEP, boa parte trabalha com crédito fundiário, habitação, além de
149 um profissional na FETRAF. Com a presença de mais funcionários, espera ampliar e
150 reforçar essas parcerias. A Emater, na realidade, precisa de oitocentos profissionais novos e
151 esta sendo feito esforço para renovar pouco a pouco para ter capacidade de oferecer uma
152 ATER mais ampliada. Antes de encerrar este item da agenda o presidente colocou em
153 aprovação o plano operativo da câmara de crédito fundiário, o qual foi aprovado. **7.**
154 **Proposta de aquisição de imóvel – fazenda São Domingos em Cascavel - Nilton Bezerra**
155 Guedes do INCRA diz que o objetivo é apresentar a avaliação do imóvel que está sendo
156 adquirido, o qual está em conflito há quinze e que finalmente conseguiu entendimento com
157 os proprietários. Nilton destaca que hoje no Paraná existem trezentos e vinte e sete
158 assentamentos de reforma agrária, em quatrocentos e trinta mil hectares de área,
159 assentando vinte mil famílias, o que representa cinco por cento do território paranaense.
160 Nestes assentamentos, em todos os municípios, os prefeitos destacam o resultado positivo
161 da distribuição da terra para o desenvolvimento rural, já que a agricultura familiar faz a
162 diferença no contexto da produção de alimentos. Nesse projeto o objetivo é assentar oitenta
163 e duas famílias, que irão trabalhar com matriz agroecológica, sendo contratada a assistência
164 técnica desde o início. A proposta que traz para apreciação dos conselheiros em relação a
165 avaliação que foi feita, está de acordo com o decreto 433/92 que rege os procedimentos de
166 compra de imóveis rurais. Esse processo de avaliação realizado para corrigir ou para evitar
167 as distorções, é feito por servidores de carreira, os peritos federais agrário, especialistas em
168 avaliação de imóveis rurais. São nomeados dois peritos para fazer avaliação e após o
169 trabalho de campo o laudo é analisado por um grupo técnico, no qual participa um desses
170 dois peritos e mais dois técnicos nomeados pelo chefe da divisão. O laudo sendo aprovado
171 passa para o chefe da divisão que também dá um parecer, para então o gabinete iniciar a
172 negociação com o proprietário. Após esse procedimento de negociação, havendo
173 concordância com o valor apresentado, obrigatoriamente faz-se uma audiência pública no
174 local, aberta para toda comunidade ou em colegiado representativo como o CEDRAF. A
175 metodologia de avaliação é baseada na ABNT 14653/2004 que rege toda a matéria, no
176 manual do INCRA que determina todo o procedimento e o método adotado é o comparativo
177 de dados do mercado, aonde se faz toda uma análise das amostras com relação aos
178 negócios que seriam as opiniões, negócios realizados e ofertas. O procedimento
179 comparativo não é simplesmente comparar preço, pois tem toda a avaliação do imóvel a ser
180 considerada: sua localização, acesso e capacidade de uso do solo. Do total de mil e
181 trezentos hectares da propriedade estão sendo adquiridos apenas quinhentos hectares, com
182 vinte por cento de reserva legal. Não existem benfeitorias no imóvel, porém setenta e seis
183 por cento da área total é aproveitável com alta fertilidade; tem ótima localização, a trezentos
184 metros da BR277 e próxima à Cascavel; resolução de conflito de forma pacífica;
185 possibilidade de assentar oitenta e duas famílias e gerar trezentos empregos diretos. O
186 INCRA pagará pela área adquirida onze milhões, quatrocentos e vinte e um mil, duzentos e
187 setenta e três reais, setenta e oito centavos referente ao valor da terra nua, em Títulos da
188 Dívida Agrária (TDA's). Serão em torno de quatro hectares de área útil por família, o que
189 dentro do padrão que o INCRA trabalha é uma área pequena, na qual se priorizará a
190 produção de alimentos com pomares, hortas e no mínimo mais duas atividades econômicas,
191 com ênfase em agroecologia. O custo família ficou em torno de cento e trinta e nove mil
192 reais, sendo que o limite para a região sul é de cento e quarenta mil reais. Nilson da FAEP
193 pergunta se dessas oitenta e duas famílias, todas fazem parte da invasão ao que Nilton
194 responde que em torno de quarenta famílias já estão na área e que as demais serão
195 rigorosamente selecionadas entre os acampamentos existentes na região. Nilson da FAEP
196 registra que é favorável a negociação, porém, como cidadão brasileiro não pode concordar

197 com uma ilegalidade: quem invade uma propriedade não pode depois, ser contemplado com
198 o premio de recebê-la gratuitamente. Maciel destaca que a área tem uma grande reserva de
199 floresta e que está ficará no entorno do assentamento, podendo ocorrer uma pressão muito
200 forte sobre a fazenda. Nilton argumenta que não haverá problemas, pois a fazenda já tinha
201 preservação antes e o projeto futuro é venda para compensação de reserva legal, e que
202 será totalmente preservada. O INCRA pretende implantar um assentamento agroecológico e
203 o contorno florestal vem de encontro à proposta. Nilton Agnes solicita informação sobre a
204 área Emiliano Zapata em Ponta Grossa, e Nilton Bezerra responde que já foi feito um acordo
205 com a Embrapa, mas que ainda não foi concretizada porque existe litígio de confrontantes
206 que está sendo resolvido. Nilton ainda informou sobre a lei 13.001/2014, que trata sobre a
207 dívida dos assentados, novos créditos e titulação dos assentamentos, apresentando duas
208 opções: o título de concessão real de uso, definitivo; e o título de domínio, que é a compra
209 do terreno. A proposta de aquisição da área foi colocada em votação e aprovada por
210 unanimidade, com a ressalva feita pelo conselheiro Nilson representante da FAEP. Foi
211 apresentada para assinatura dos conselheiros presentes uma ata específica da audiência
212 pública referente a aquisição do imóvel, a qual será apensada a ata da 66ª reunião do
213 CEDRAF

**8. A importância e a contribuição da educação do campo, desenvolvidas
214 pelas casas familiares rurais, no estado do Paraná – resultados e perspectivas para
215 agricultura familiar** – Marco Antonio da ARCAFAR relata que a pedagogia de alternância é
216 uma educação desafiadora, porque envolve vários atores, trabalha com parcerias, seja de
217 governo ou não. Também é desafiador o processo educativo, a metodologia que é
218 trabalhada nas casas, totalmente diferenciada da educação tradicional. Existem em mais de
219 quarenta e três países, é uma rede mundial que teve início na França. No Brasil existem três
220 redes Arcafar: norte e nordeste, Arcafar Sul e UNEFAB, as quais formam a rede SEFAS. Os
221 objetivos da Arcafar Sul é apoiar os municípios e regiões interessadas quanto ao
222 conhecimento e implantação do programa; atuar na formação dos dirigentes e dos
223 profissionais que trabalham nas CFRs; buscar parcerias no âmbito das instituições nos
224 diferentes níveis; acompanhar para que a filosofia (Pedagogia da Alternância) do programa
225 seja mantida. A Pedagogia da Alternância consiste em mesclar períodos de uma semana em
226 regime presencial integral na Casa Familiar e duas semanas de aplicação supervisionada
227 dos conhecimentos na propriedade familiar. Isso possibilita ao aluno aprender técnicas que
228 serão úteis para a vida no campo colocando-as em prática no convívio familiar. A escola se
229 volta para a realidade local, se adequando a necessidade dos alunos para que estes
230 permaneçam na propriedade com sua família para trabalhar. A metodologia também
231 favorece a transformação dos jovens em agentes multiplicadores, capazes de mudar a
232 realidade da sua família e da sua comunidade. As CFRs apresentam ótimos resultados, pois
233 garantem qualidade no ensino, que é voltado para a realidade no campo, formando agentes
234 de desenvolvimento local, promovendo a inclusão social, gerando trabalho e renda, através
235 dos projetos de vida do aluno, contribuindo para a permanência no campo. Durante o
236 período que os alunos estão na Casa, recebem formação integral, sendo envolvidos em
237 todas as atividades para prover a alimentação, limpeza e conservação do espaço. No
238 Paraná existem quarenta casas, quatro a menos do que tinha até o ano passado, Santa
239 Catarina tem vinte e duas e o Rio Grande do Sul oito. A Arcafar Sul representa setenta
240 casas rurais na região sul, envolvendo cento e dezenove municípios. Marcos destaca que
241 existem CFRs que estão prontas, mas que ainda não receberam autorização da secretaria
242 estadual de educação para funcionar. São CFRs construídas com recursos do governo
243 federal e seu funcionamento está em negociação com a secretaria estadual de educação,
244 pois além de ser necessária a provação pelo conselho estadual de educação a SEED tem
245 de ceder os profissionais diretamente do seu quadro, que são os professores da base de
246 ensino nacional comum e os que são cedidos por convênios, monitores e demais
247 profissionais. Marcos destacou ainda que neste ano, as CFRs que não tem cursos técnicos
248 não abriram turmas novas, o que reduziu significativamente o numero de alunos
249 matriculados. De uma média em torno de três mil jovens por ano, hoje estão matriculados
250 um mil e oitocentos jovens. Com relação aos profissionais cedidos pela SEED através de
251 convenio, o estado está propondo reduzir de duzentos e trinta e oito para cento e oitenta e
252 cinco, entre serviços gerais, técnicos de nível médio e superior, com redução da carga
253 horária dos professores para vinte horas, diminuindo a qualidade do ensino, uma vez que os

254 profissionais terão dificuldade para atender os alunos no período de alternância nas
255 propriedades. Destaca-se ainda que os salários dos técnicos de nível médio e superior estão
256 abaixo do mínimo profissional de cada categoria, sendo muito difícil manter estes
257 profissionais nas CFRs. Cada CFR tem uma realidade diferente e, por ser esta uma
258 modalidade diferenciada de ensino no campo, os investimentos para a manutenção do
259 funcionamento das mesmas também deve ser diferenciado, não podendo ser comparado à
260 educação tradicional. Anexo a esta ata segue a apresentação da palestra proferida por
261 Marco Antonio, com informações detalhadas sobre o assunto. Zeca da Unicafes parabeniza
262 o trabalho das CFRs, pois as pessoas que freqüentam a CFR são as mais pobres e que
263 moram mais distante, com maior dificuldade para estudar no município, deslocando-se todos
264 os dias. A metodologia trabalha a realidade rural, as famílias se envolvem e adquirem renda
265 com o projeto que é executado ao mesmo tempo em que está estudando, e por isso tem um
266 papel fundamental em relação à sucessão familiar. Lamenta o fato de os professores ficarem
267 períodos sem receber, bem como o corte dos recursos, pois no seu entendimento, educação
268 não se corta, mas se amplia. Claudio Palozi, representante da ALEP relata que a CFR tem
269 muitos pontos positivos e é um projeto muito importante. Em nome do bloco agropecuário
270 propõe fazer um encaminhamento, destacando que o CEDRAF tem uma representação
271 importante da agricultura familiar, assim propõe fazer uma manifestação do conselho ao
272 secretário estadual da educação para melhorar a proposta às CFRs. Reni Denardi
273 parabeniza a apresentação e questiona sobre a proporcionalidade entre jovens moças e
274 rapazes e Marcos responde que em torno de trinta por cento são do sexo feminino. Reni
275 Denardi observa que um do principal argumento para redução no convênio é que as CFRs
276 custam demais para o estado, mas esta análise é limitada, pois há uma diferença entre
277 escolas de casas rurais, e outras escolas, que não se resume à formação profissionalizante.
278 Outra observação refere-se a necessidade de avançar no campo não apenas em cursos na
279 área da agricultura, chamando a atenção que o aspecto mais crítico talvez ocorra no
280 sudoeste, onde cada município tem uma casa familiar e se tiver que submeter a essa nova
281 normativa da secretaria de educação, boa parte irá fechar. Então precisa investir mais
282 rapidamente na diversificação das formações, promovendo debates nos territórios visando
283 identificar as demandas e oportunidades que tem nos territórios independente se é
284 agricultura ou outro setor, para reter talentos, evitar o empobrecimento e conseqüentemente
285 o empobrecimento e o subdesenvolvimento de algumas regiões onde as CFR estão
286 presentes. Nilton Agner Junior também destaca a importância da educação de alternância e
287 a troca de saberes entre jovens e adultos, sugerindo maior aproveitamento deste espaço
288 para a formação dos pais. Nilson da FAEP pergunta qual é a integração e participação do
289 SENAR e de que forma poderia contribuir. Marcos responde que o SENAR, em algumas
290 regiões mais outras menos, tem participado no planejamento dos cursos que estão previstos
291 no ano, mas o maior problema que enfrentam diz respeito ao limite de idade para os jovens
292 poderem participar e, principalmente, a formação continuada dos profissionais da CFR. O
293 Presidente Norberto acata a sugestão do conselheiro Palozi de formalização por parte da
294 secretaria executiva do CEDRAF, além de pessoalmente como Secretário da Agricultura,
295 fazer contato com o Secretário de Educação para estudar a possibilidade de se fazer outro
296 arranjo e construir uma proposta para melhorar as condições de atuação das CFRs. Diz
297 ainda que aceita as contribuições e apoios das entidades que se manifestaram. **9 Assuntos**
298 **Gerais:** Claudio Palozi, em nome do bloco temático agropecuário da assembléia,
299 representando os deputados e a assembléia no conselho estadual. Ele, juntamente com os
300 assessores, veio para ouvir as demandas e sugestões dos conselheiros, para propositura de
301 projetos de leis que venham melhorar algum segmento da agropecuária do estado ou para
302 propor uma alternativa diferenciada que facilite a produção, industrialização,
303 comercialização, dos produtos oriundos da agricultura. Pensando nisso, fez um escopo de
304 sugestões que foi distribuído para os conselheiros responderem, o que contribuirá para a
305 definição de propostas para serem trabalhadas durante este ano. O Paraná está propondo
306 que o estado que seja livre de vacinação da febre aftosa, isso causou certa preocupação no
307 segmento produtivo agropecuário e os deputados têm recebido manifestações. Então a
308 assembléia decidiu marcar uma audiência pública que será realizada no dia onze de maio,
309 às nove horas da manhã, no plenarinho da assembléia, para ouvir técnicos do ministério de
310 agricultura e de vários segmentos que estuda essas barreiras sanitárias para passar

311 informações sobre o Paraná livre a vacinação contra febre aftosa. Reni Denardi esclarece
312 que existe um processo em curso que diz respeito à liquidação de dívidas dos contratos do
313 PRONAF grupo A e grupo AC, beneficiários assentados da reforma agrária e do crédito
314 fundiário, para contratos firmados até final de dois mil e dez e que estavam em situação de
315 inadimplência no final de dois mil e treze. A resolução quatro mil duzentos e noventa e oito
316 do Banco Central estabelece uma situação muito vantajosa para os agricultores acertar a
317 situação e voltar a serem cidadãos com plenos direitos. No Brasil eram cento e dez mil
318 agricultores nessa situação e apenas vinte e quatro mil foram ao agente financeiro para
319 formalizar seu pedido. No Paraná dois mil e quatrocentos agricultores foram ao agente
320 financeiro, mas ainda faltam seis mil e quinhentos que não o fizeram e o prazo final é junho.
321 A proposta é pagar vinte por cento do saldo devedor e quitar voltando à situação de
322 adimplência e possibilidade de acessar novos créditos. Até o final do mês de abril no estado
323 do Paraná o número de contratações do PRONAF safra dois mil catorze dois mil e quinze
324 alcançou três bilhões cento e trinta milhões de reais. Pode estar havendo em algum
325 município uma lentidão nas contratações do Banco do Brasil em relação ao crédito de
326 investimento, porque há certa falta de recurso. Leonardo Pereira Xavier do Ceagro convida
327 para a terceira edição da feira de economia solidária agroecologia que acontece anualmente
328 em Laranjeiras do Sul, articulada pelos agricultores familiares e assentados ligadas a Rede
329 Ecovida que trabalham a produção agroecológica. É um espaço para divulgar, comercializar,
330 fazer contato com a sociedade, realizar atividades culturais, realizar oficinas para o público
331 urbano e agricultores, troca de sementes crioulas. Norberto Anacleto Ortigara conclamou as
332 entidades a aproveitarem a prorrogação do prazo, para mais um ano, para o cadastramento
333 ambiental rural, o CAR. Não vamos aguardar um ano, porque é uma exigência legal e quem
334 não aderir sofrerá penalidades. Através do SENAR o estado está oferecendo capacitação,
335 sendo enviado convite a todos os municípios para que enviassem técnicos, para
336 disponibilizar mais gente para fazer, uma vez que a Emater está fazendo o cadastro junto
337 aos produtores por ela assistidos, assim como os sindicatos e cooperativas também.
338 Comunicou que o estado se candidatou para ser reconhecido como área livre da vacinação
339 da febre aftosa, já que há mais de vinte e quatro anos constata-se a ausência da
340 enfermidade em boa parte do Brasil. Foi encaminhado ofício do governador a Ministra Katia
341 Abreu para instalação do procedimento inicial visando o reconhecimento de área livre febre
342 aftosa sem a vacinação, uma vez que não tem havido evidências de casos clínicos, desde
343 dois mil e cinco, assim como a não circulação do vírus nas Américas, já a mais de três anos.
344 Destaca-se também a perspectiva de ampliação das oportunidades comerciais das carnes
345 paranaenses, especialmente a carne suína, carne de frango, que não tem aftosa, mas tem
346 restrição em alguns países e carne bovina, se a cadeia se organizar. De qualquer forma
347 existe a chance de ampliar o ingresso em mercados que hoje restringem o acesso e são
348 mercados que pagam mais pelo mesmo contra filé. Está em curso o decreto nomeando mais
349 profissionais para reforçar a vigilância após suspensão da vacinação, assim como outras
350 ações estratégicas estão em curso para avançar nesta questão. Antonio Maciel da Embrapa
351 comenta sobre a nomeação dos técnicos aprovados no concurso público da Emater
352 solicitando que esse assunto possa ser encaminhado o mais rápido possível. **12.**
353 **Encerramento:** Sem nada mais a ser tratado o Presidente encerrou a reunião desejando a
354 todos um bom retorno.

355

356

357

358

Miriam Fuckner
359 Secretária Executiva do Cedraf

Norberto Anacleto Ortigara
Presidente do Cedraf

